

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MUNICÍPIO DE OROBÓ-PE

2021-2024

1. APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico é um instrumento de muita importância para a administração pública municipal, pois há uma busca intensa pela competência e efetividade dos que fazem parte dela, e para atender às exigências tanto da legislação como do controle social é necessária a atualização contínua, das modernas práticas de planejamento e gestão.

A elaboração desse documento tem como função principal reduzir as indecisões e incertezas na definição das ações governamentais que resultam em transformações econômicas e sociais do município, o Planejamento Estratégico tem como pré-requisito a harmonia dos diversos objetivos setoriais e a coerência entre os instrumentos, métodos e processos adotados, condição essencial para que possamos articular, convenientemente, as políticas do município com as federais e estaduais.

Nesse sentido, uma abordagem estratégica requer a participação de todos os setores da administração municipal, que têm o compromisso de executar ações estratégicas com eficácia e eficiência, conforme limites encontrados e de diferentes contextos existentes.

Logo, a preocupação da administração municipal se concretiza no pensar estrategicamente, de forma a tornar o Planejamento Estratégico um elo de ligação consistente entre o pensamento no futuro e a ação no presente estabelecendo, por meio de um processo dinâmico e interativo que visa a construção de um futuro próspero para o município de Orobó.

O pensamento estratégico deve ser entendido como a capacidade, de toda a equipe de dirigentes públicos municipais, em coletar e processar as informações sobre a realidade municipal e, com isso realizar uma seleção de pontos relevantes para a tomada de decisões estratégicas efetivas e eficazes para a superação dos problemas que a população oroboense enfrenta.

O exercício desse pensamento, por sua vez, requer que sejam desenvolvidas, pelo menos, três qualidades:

- Capacidade para enxergar o sistema como um todo e a interdependência de suas partes, ou seja, o entendimento em considerar a administração

municipal como um corpo sistêmico, os relacionamentos de cada uma das áreas programáticas entre si e o relacionamento com a comunidade, forças políticas, sociais e econômicas.

- Habilidade para compreender a situação global e enxergar a grande cena – passada, presente e futura – com a definição de alternativas e possibilidades.
- Habilidade para identificar oportunidades estratégicas, considerando a ampla gama de fatores internos e externos na solução de problemas e tomada de decisões.

O Município de Orobó, seguindo as recomendações dos órgãos de controle externos, iniciou a elaboração do planejamento estratégico com a intenção de implantar uma metodologia compatível com a realidade da administração municipal, buscando constantemente a interação entre as forças políticas e os anseios da população para o alcance de melhores resultados.

O valor do planejamento como instrumento gerencial é hoje inquestionável, tanto na esfera privada como na pública, levando em consideração as mudanças necessárias na área administrativa. A consolidação da gestão estratégica por meio da Gestão de Projetos com foco no resultado, na melhoria da imagem e percepção pública e dos processos internos, tendo em vista que os projetos são elementos fundamentais para qualquer ação de mudança, inovação ou gestão de produtos ou serviços.

As diretrizes estratégicas e as linhas de atuação de cada projeto darão sustentação ao planejamento, com o objetivo de mostrar o rumo, o caminho adotado em cada momento. Assim, este documento pretende dar visibilidade à Gestão Estratégica Municipal, cumprindo princípios constitucionais, dando transparência e publicidade ao resultado alcançado, permitindo que tanto os setores da Administração Pública quanto a sociedade conheçam nossa Missão Institucional, Visão de Futuro e Valores Organizacionais.

Os cidadãos terão ainda a oportunidade de conhecer melhor a metodologia aplicada e as atividades realizadas durante a processo de planejamento estratégico, alavancado por projetos.

2. GESTÃO ESTRATÉGICA DO MUNICÍPIO DE OROBÓ/PE

O Plano Estratégico do Município de Orobó foi estruturado a partir de dois ciclos sendo um de longo prazo, identificando as condições atuais da organização e o ciclo de curto prazo baseado nas necessidades em geral.



MISSÃO: Garantir efetividade das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, através de uma gestão moderna, eficiente e transparente, visando a qualidade de vida da população.

VISÃO: Ser referência Estadual em qualidade de vida, desenvolvimento econômico, social e sustentável.

VALORES:

- Eficiência: Alcançar objetivos e metas, otimizando tempo e recursos disponíveis;
- Qualidade: Prestar serviços de acordo com a necessidade da população, com aprimoramento constante visando a excelência;
- Transparência: Dar acesso com clareza sobre as informações relevantes da administração pública à população;

- Comprometimento: Adotar os valores da organização, usando suas habilidades e esforços em benefício da população;
- Ética: Agir de acordo com os valores morais e princípios que regem a administração pública;
- Valorização do Servidor: Incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional do servidor, reconhecendo sua importância para o atingimento da missão institucional;

CICLO DE CURTO PRAZO

Os ciclos de curto prazo estão alinhados com as diretrizes estratégicas e pontos de atuação do ciclo de longo prazo. Eles são compostos de programas e projetos estratégicos corporativos e de ações que terão como objetivo primordial a efetivação da Missão Institucional e a Visão de Futuro do Município.

Para isso, a gestão priorizou os pontos de atuação os quais os projetos estratégicos serão associados. A priorização considerará o contexto político, socioeconômico e tecnológico do presente e as necessidades administrativas.

É importante destacar que a execução de ciclos de curto prazo propicia o processo dinâmico do planejamento, possibilitando que estratégias emergentes sejam criadas e ocorra adesão a elas com acompanhamento e a avaliação contínua dos ciclos estratégicos, bem como a realização de eventuais mudanças serão tratados pela gestão em exercícios futuros. A elaboração do planejamento estratégico passou pelas seguintes fases:

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

Por meio da análise interna e externa do ambiente organizacional e da construção de cenários futuros capazes de trazer impactos, busca-se criar a harmonização entre as características estruturais, técnicas e sociais. Assim, foi realizado um exame detalhado e contínuo dos fatores ambientais que reorganizam no desempenho organizacional. Optou-se por integrar as pessoas por meio de equipes com potencial de alinhar os elementos humanos da organização a sua estratégia e de facilitar a integração dos subsistemas organizacionais.

Na fase que antecede o planejamento estratégico propriamente dito, realizamos a utilização da análise, tendo em vista que corresponde a uma ferramenta indispensável para a realização de diagnósticos e conseqüentemente desenvolvimento das estratégias da gestão.

3. MECANISMOS DE CONSTRUÇÃO DAS DIMENSÕES DE ANÁLISES

Sintonia - Percepção dos cidadãos - se refere a análise adotada para a criação de valor e diferenciação, sob a perspectiva do cidadão. O cidadão ocupa o topo da estrutura de planejamento, uma vez que para os cidadãos e para a satisfação das suas necessidades que toda a Administração Pública está orientada. Observa-se facilmente que quando os cidadãos têm as suas expectativas atendidas, tomam-se mais satisfeitos e mais colaborativos;

Estrutura financeira – por meio dela pode ser detectada a estratégia de crescimento e constitui um meio para alcançar o fim, ou seja, atender às expectativas dos cidadãos.

Processos internos de trabalho - envolve a identificação de prioridades estratégicas de vários processos internos, que estão orientados no sentido da criação de valor e da satisfação dos cidadãos. A eficiência operacional é determinada pelo alinhamento estratégico dos processos. A ideia é que a partir de uma hierarquia de dimensões se estabeleça relações de causa e efeito das grandes ações estratégicas e isso se manifeste em curto prazo.

4. FATORES-CHAVES DA GESTÃO ESTRATÉGICA

Os fatores-chaves da gestão estratégica do município de Orobó podem ser sintetizados no diagrama que se segue.



Alguns documentos e atividades, especificados a seguir, ilustram bem a preocupação em adotar o planejamento estratégico no sentido de elevar a eficiência da gestão municipal e permitir maior eficácia de suas ações:

- ✓ Elaboração de um Plano Plurianual participativo, calcado no conhecimento da realidade municipal e estabelecendo ações que, efetivamente, buscam elevar o padrão de vida da coletividade, compatíveis com a real capacidade de mobilização de recursos pela administração municipal;
- ✓ Adoção de um Orçamento Participativo capaz de motivar os munícipes a entenderem e vivenciarem a realidade municipal, contemplando as justificáveis demandas socioambientais existentes eliminando, assim, despropositais pressões junto à administração pública;
- ✓ Gerenciamento orçamentário-financeiro responsável, capaz de propor Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais realistas;
- ✓ Acompanhamento e assessoramento aos executores de convênios e projetos setoriais, como forma de eliminar entraves na execução de obras e serviços;
- ✓ Utilização da tecnologia da informação para permitir a operacionalização de um sistema confiável, ágil e flexível, capaz de atender às exigências da administração municipal e do controle social das ações do governo;

Esse modelo de conduta é respaldado na convicção de que a governabilidade está associada à capacidade do governo na gestão de suas funções, bem como na competência em implantar políticas públicas, contextualizando a participação dos cidadãos nesses desafios, tendo em vista ser o município um organismo complexo e dinâmico, apresentando diversidades, contrastes e interesses divergentes.

Esse modelo de Planejamento Estratégico adotado pelo município, deverá constituir-se num conjunto de ações, métodos e procedimentos que objetivem preservar e defender resultados e posições atrativas já conquistadas e identificar caminhos factíveis de expansão e desenvolvimento que busquem condições de assegurar o melhor avanço ao longo do tempo. Em outras

palavras, deve-se procurar, além de assegurar conquistas, localizar e capturar oportunidades para o atingimento de alvos preestabelecidos.

São múltiplos e diversos os desafios a serem enfrentados para desenvolvimento desse processo estratégico de gestão pública estando, podemos destacar os seguintes:

- Viabilizar empreendimentos face às metas preestabelecidas;
- Estabelecer caminhos alternativos, face às modificações do cenário;
- Munir-se técnica e administrativamente para eliminar fragilidades e vulnerabilidades, estabelecendo pontos que devem melhorar o funcionamento do sistema.
- Buscar e inserir a modernidade e modernização de estruturas e instrumentos.
- Manter um ambiente propício à ação estratégica.
- Monitorar e avaliar permanentemente o processo de gestão.

Portanto, com os esforços de todos os que compõem a administração municipal com o objetivo de atender aos múltiplos desafios enfrentados de forma incessante garantirão a consolidação do Planejamento Estratégico aqui exposto, que funciona como uma ferramenta para garantir solidez e transparência à gestão de mudanças e de criação de um futuro melhor para o município.



SEVERINO LUIZ PEREIRA DE ABREU
Prefeito